
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

HISTÓRIA E RACISMO O BRASIL UMA AFIRMAÇÃO PARA IDENTIDADE

FREITAS, Madalena Dias Silva¹

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira, comunidade, diversidade

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão **História e Racismo no Brasil: abordagens para afirmação da identidade**, teve como pressuposto; a história do negro e a afirmação da identidade afro-brasileira, através do reconhecimento das influências africanas que recriam, com a linguagem, a música, as festas, os ritos religiosos, com a culinária e inúmeras práticas culturais. A fundamentação teórica tem como base autores que debatem questões raciais, através do reconhecimento da cultura negra e da participação dos negros na formação da sociedade brasileira. Nas abordagens pedagógicas foram usados estudos com materiais elaborados pelo Ministério da Educação: Secretaria da educação continuada, Alfabetização e Diversidade e cadernos de textos a cor da Cultura. Os estudos contemplaram um importante universo cultural, a capoeira, a culinária, a dança e as músicas.

O projeto teve como objetivo desenvolver espaços para reflexão sobre a cultura afro-brasileira interagindo a Universidade com o cotidiano das comunidades e escolas de Iporá. Viabilizando condições para discutir a importância do combate ao racismo através do conhecimento da história e por meio de atividades culturais. Desse modo o projeto tem visado cumprir o papel social da universidade construindo uma parceria que além de dar condições para a formação da cidadania contribui também com a formação dos monitores que são alunos/professores.

¹ Professora. Mestre. do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, coordenador geral do Projeto de Extensão História e Racismo no Brasil: abordagens para afirmação da identidade. Maueg.puc@gmail.com

A Universidade tem uma função política de articular os saberes acadêmicos com a sociedade viabilizando estratégias de aprendizagem e de formação da cidadania. Assim a interação do resultado desse projeto proporcionou compartilhar os saberes acadêmicos e os populares e possibilitou um recíproco conhecimento. Considerando que as ações do projeto aconteceram a partir dos levantamentos de dados da realidade das comunidades, respeitando os princípios e os valores. As propostas não romperam com o que existe mas proporcionaram uma reflexão sobre atitudes pertinente aos grupos envolvidos.

METODOLOGIA

As atividades do projeto de extensão História e Racismo no Brasil: abordagens para afirmação da identidade iniciou -se no mês agosto de 2012 com data prevista de encerramento para o mês de agosto de 2013. As primeiras ações se basearam em estudos de grupos entre os monitores e a coordenadora da proposta tendo como referência textos norteadores sobre a cultura afro-brasileira, a metodologia adotada para tal fim se dispõe de pesquisas e estudos dirigidos. O projeto foi apresentado nas comunidades, estabelecendo parcerias para a realização e desenvolvimento das ações propostas entre elas a oportunidade de escolher os temas de acordo com o interesse de cada grupo.

Após as pesquisas os acadêmicos foram orientados para a organização e realização de minicursos, oficinas, mesa redonda, e cinema. Que vem sendo desenvolvidas forma itinerante.

CONCLUSÃO

Um importante requisito de aprendizado nas propostas da extensão é o aluno retornar para suas comunidades com formação da academia podendo melhorar o convívio do meio em que vive, nesse caso há uma construção da autoestima por sentir capaz de resolver questões que possam elevar as condições de vida dos seus. Desse modo os encontros entre alunos, professores e comunidade foram capazes de construir um modo diferente de ensinar e aprender.

O projeto de extensão atingiu os resultados esperado de modo, a integrar a universidade a setores da comunidade contribuindo para formação da cidadania,

por meio dos estudos sobre a cultura africana que resultou em participação da comunidade que puderam reconhecer hábitos, costumes e crenças como elemento da cultura, valorizando a história e o conhecimento dos negros brasileiro.

Como resultado parcial das atividades do projeto de extensão foi criado um banco de dados contendo, fotografias, entrevistas, vídeos, trabalhos produzidos nas comunidades e um caderno de receita da culinária afro-brasileira. Além das palestras, e grupos de debates previstos no cronograma, que proporcionou uma inesperada visibilidade e aceitação junto à comunidade.

REFERÊNCIAS

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar, ao silêncio escolar. Racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** Ed. Contexto, São Paulo, 2000.

_____ (org.).- **Racismo e anti-racismo na educação:** repensando nossa escola. Selo negro, São Paulo, 2001.

DIRETRIZES, **Curricular Nacionais para a Educação das Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, 2004.

MINISTÉRIO, da Educação **Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais,** Brasília 2006.

MUNANGA, Kabengele, organizador. **Superando o racismo na sala de aula.** Ministerio da Educação, Secretaria da educação continuada e diversidade. Brasília, 2005.